

Audiência discute situação do Shopping Caetés

Assunto:

SHOPPING POPULAR



Audiência discute situação do Shopping Caetés

Em atendimento ao requerimento feito pelo

vereador Iran Barbosa (PMDB), a Comissão de Administração Pública realizou uma audiência pública no dia 1º de junho para discutir a situação do Shopping Popular Caetés (funcionamento, infra-estrutura e oferta de serviços).

?O Shopping Caetés foi planejado pela Prefeitura para ser um centro de compras popular, mas no decorrer do processo ele foi negligenciado e hoje é preciso recuperar o potencial daquele local. Os comerciantes não podem ficar abandonados. O shopping pode ser uma importante fonte de emprego e renda?, explicou o vereador Iran Barbosa e cobrou: ?O shopping não tem nem alvará para funcionamento?.

O Shopping Caetés é formado por três centros comerciais, com entradas pelas ruas dos Caetés e Rio de Janeiro e avenida Santos Dumont. São 170 lojistas e cerca de 500 empregos diretos. A principal reclamação dos comerciantes que foram transferidos para o shopping popular, entre o final de 2005 e início de 2006, refere-se à baixa circulação de consumidores. Os lojistas criticaram ainda o preço do aluguel que, segundo eles, é alto, variando de R\$ 224 reais até R\$ 590.

?A unificação dos três shoppings vai beneficiar os comerciantes, mas é preciso também investir em melhorias para o local. Ali não temos banheiros, o acesso é difícil e a própria identificação do estabelecimento como centro comercial não existe. Ninguém sabe que ali tem um shopping?, disse Gisele Aparecida Almeida Xavier, uma das representantes dos comerciantes do Shopping Caetés III.

Sirlene Alves Primo Xavier reclamou da falta de banheiro público e de rampa para acesso de pessoas com deficiência. A comerciante do Shopping Caetés II acrescentou que o elevador raramente funciona.

O gerente regional de Centro de Comércio Popular, da Prefeitura, Welton Petrillo Malta, comentou que a audiência foi importante para ajudar a definir o futuro do Shopping Caetés.

Malta comentou também que, dentro da proposta de recuperação e valorização do centro da cidade, o chamado ?baixo

BH?, área que fica abaixo da Praça Sete, terá atenção especial. ?A PBH vai instalar vários equipamentos e serviços na região onde estão instaladas as três unidades do Shopping Caetés?, explicou o gerente afirmando que tal ação possibilitará o aumento da circulação de pessoas na região, com reflexos no movimento do shopping.

Também participaram da audiência, os vereadores João Oscar (PRP), corregedor da Câmara Municipal de Belo Horizonte, Leonardo Mattos (PV) e Luís Tibé (PT do B), além de Geraldo Evaristo da Silva e Joseli de Moraes Conzendey, comerciantes do Shopping Caetés I.

Durante a reunião ficou definido que será formada uma comissão, composta pelos vereadores Luís Tibé, João Oscar, Iran Barbosa e Leonardo Mattos, para discutir junto aos representantes dos três setores do Shopping Caetés, ao gerente regional de Centro de Comércio Popular e ao secretário de Administração Regional municipal Centro-Sul, as soluções para questões como utilização do banheiro público; acessibilidade às pessoas com deficiência, em especial o funcionamento do elevador; dívida junto à (Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig); aprimoramento da divulgação do Shopping Popular Caetés junto ao público alvo; e alvará de funcionamento junto à PBH.

Informações nos gabinetes dos vereadores Iran Barbosa (3555-1180/3555-1181), João Oscar (3555-1159/3555-1160), Luis Tibé (3555-1107/3555-1126) e Leonardo Mattos (3555-1192/3555-1193), e na Superintendência de Comunicação Institucional 93555-1105/3555-1445).

Data publicação:

Domingo, 31 Maio, 2009 - 21:00
